



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS 1
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

OSVALDO OLIVEIRA DE ARAUJO SILVA

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO
DOCENTE DE QUÍMICA**

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

OSVALDO OLIVEIRA DE ARAUJO SILVA

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO
DOCENTE DE QUÍMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso licenciatura em química da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Química.

Área de concentração:Ensino de Química.**Orientador:** Prof. Me.Gilberlandio Nunes da Silva

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Osvaldo Oliveira de Araujo.
Residência pedagógica [manuscrito] : influência na formação profissional do docente em Química / Osvaldo Oliveira de Araujo Silva. - 2022.
25 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia , 2022.

"Orientação : Prof. Me. Gilberlandio Nunes da Silva , Departamento de Química - CCT."

1. Residência Pedagógica. 2. Formação docente. 3. Licenciatura em Química. I. Título

21. ed. CDD 371.12

OSVALDO OLIVEIRA DE ARAUJO SILVA

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO
DOCENTE DE QUÍMICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso licenciatura em química da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Química.

Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 22/09/2022.

BANCA EXAMINADORA

Gilberlandio Nunes da Silva

Prof. Me. Gilberlandio Nunes da Silva(Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Leossandra Cabral de Luna

Prof. Ma. Leossandra Cabral de Luna
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Maria Elidiana Onofre Costa Lira Batista

Profa. Ma. Maria Elidiana Onofre Costa Lira Batista
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai e minha mãe, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEORICO.....	10
2.1 Residência Pedagógica Como Política Pública da Formação Inicial de Professores	10
2.2 Residência Pedagógica no Setor Público	11
2.3 Estágio Supervisionado X Residência Pedagógica em Química	12
3 METODOLOGIA	14
3.1 Coleta de dados	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS.....	20

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO DOCENTE DE QUÍMICA

Oswaldo de Oliveira Araújo da Silva*

RESUMO

O presente trabalho compreende trazer a relevância do programa de residência pedagógica na formação do docente pedagogo, possuindo ênfase na licenciatura em química. O PRP atua no contato direto do estudante em formação com o ambiente escolar, permitindo que o mesmo vincule teoria e a prática com o objetivo de desenvolver por meio das experiências sua própria técnica profissional, trazendo uma modernização ao processo de ensino - aprendizagem. A pedagogia é uma prática educativa que constitui o campo do aprendizado diante dos processos sociais, resultando em diversas modificações ao longo da história das civilizações e com avanço da tecnologia foram desenvolvidas novas dinâmicas educativas que atuam na diversificação da ação pedagógica, provocando alterações nas atividades desempenhadas pelo educador. A metodologia utilizada para a construção desse trabalho foi uma pesquisa bibliográfica de cunho sistemático, sendo utilizado artigos no Google Acadêmico de trabalhos publicados sobre a residência pedagógica, entre o período de 2019 a 2022. Para resultados e discussões foram selecionados 6 artigos que apresentaram as mudanças existentes na configuração da educação, sendo proposto o uso de jogos dinâmicos e lúdicos para ensinar química. Conclui-se que o programa de residência pedagógica possui grande eficácia no ensino pedagógico, propondo novos métodos interventivos de acordo com a necessidade de cada ambiente escolar, envolvendo a junção da teoria com a prática, promovendo um melhor desenvolvimento das habilidades do futuro profissional, permitindo a realização de um melhor ensino na educação nas escolas

Palavras-chave: residência pedagógica; formação docente; licenciatura em química.

*Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual para Paraíba. E-mail: osvaldo.silva@aluno.uepb.edu.br

ABSTRACT

The present work comprises bringing the relevance of the pedagogical residency program in the formation of the pedagogue teacher, emphasizing the degree in chemistry. The PRP acts in the direct contact of the student in training with the school environment, allowing him to link theory and practice with the objective of developing his own professional technique through experiences, bringing a modernization to the teaching-learning process. Pedagogy is an educational practice that constitutes the field of learning in the face of social processes, resulting in several changes throughout the history of civilizations and with the advancement of technology, new educational dynamics have been developed that act in the diversification of pedagogical action, causing changes in the activities performed by the educator. The methodology used for the construction of this work was systematic bibliographical research, using articles in Google Scholar of works published on the pedagogical residency, between the period of 2019 to 2022. For results and discussions, 6 articles were selected that presented the changes existing in the configuration of education, being proposed the use of dynamic and playful games to teach chemistry. It is concluded that the pedagogical residency program has great effectiveness in pedagogical teaching, proposing new intervention methods according to the needs of each school environment, involving the combination of theory and practice, promoting a better development of the skills of the future professional, allowing the achievement of better teaching in education in schools

Keywords: pedagogical residency; degree in chemistry ; teacher training.

1 INTRODUÇÃO

O programa de residência pedagógica foi criado para proporcionar aos docentes um contato direto com o espaço escolar em geral, atribuindo atividades dentro e fora da sala de aula. A RP proporcionou uma experiência enriquecedora que promoveu uma nova visão na formação em química, vinculando a teoria com a prática com o intuito de desenvolver habilidades no ambiente escolar.

O programa de residência pedagógico foi realizado com a prática do estágio escolar com uma turma do primeiro ano do ensino médio. Onde foram desempenhadas atividades com a utilização do método construtivista de Jean Piaget para assim correlacionar o estudo da química com as vivências do dia a dia. Segundo Ventre (2016) "Jean Piaget propôs através de seus estudos que o conhecimento era adquirido através da interação do indivíduo com o ambiente, sendo considerado o aluno como o direcionador do seu próprio aprendizado". Jean considerava que o método provocava curiosidade no aluno em aprender, sendo incentivados com a dinâmica entre eles e o mundo, tendo o professor o papel de criar situações que favoreça a aprendizagem.

As atividades realizadas durante a residência pedagógica auxiliaram na construção das aulas, promoveram uma melhor interação com os alunos. A sala foi bem receptiva e dinâmica, possuía 40 alunos, onde foi observado através da convivência profissional que maior parte da turma não conseguia compreender as atividades quando apenas usado o assunto teórico, sendo necessário trazer exemplos do cotidiano para que ocorra uma melhor compreensão dos assuntos mencionados em sala de aula.

Para a construção dos ensinamentos em química de forma dinâmica foram realizadas atividades usando o quadro, o livro ser protagonista e técnicas com elementos práticos para as demonstrações em sala de aula, como transformar gelo em vapor, coar café. Diante da descrição da prática realizada, é essencial relatar a influenciado programa de residência pedagógica na qualidade da formação docente, através da realização de projetos que fortaleçam o campo da prática, utilizando -se de coleta de dados, diagnósticos sobre o ensino-aprendizagem, entre outras metodológicas que promovam a reforma na educação e que tornem melhor o exercício pedagógico.

A pedagogia é uma prática educativa que constitui o campo da aprendizagem diante dos processos sociais, que sofreu diversas modificações ao longo da história das civilizações. Com o avanço da tecnologia, foram desenvolvidas novas dinâmicas educativas que atuam na diversificação da ação pedagógica. A formação dos profissionais sofreu alterações, para que fosse possível executar um lecionamento com eficácia e eficiência de acordo com as demandas emanadas pela sociedade (FUHR, 2022).

Na atualidade a educação faz o uso da tecnologia para facilitar o processo de aprendizagem com a utilização de múltiplos recursos e ferramentas que garantem um amplo campo de conhecimento, como: Vídeos, músicas, sites educativos (MARTINES, 2018). O desenvolvimento de atividades com o apoio das tecnologias, emergem a necessidade de atualização na formação de professores e todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino, incluindo gestores e alunos (NIZ, 2017).

Contudo, é de fundamental importância na formação do corpo docente, enfrentar problemas como a desigualdade social, que é definida como um processo que limita o crescimento de uma determinada parte da sociedade. Desenvolver a adaptação em diferentes formas de ensino e habilidade de diversificação de tarefas. Bem como, manifestar uma ótica inclusiva para compreender os diferentes perfis de alunos encontrados em sala de aula (SANTOS, 2022).

Para um aperfeiçoamento profissional a Política Nacional de Formação de Professores, criou projetos vinculados as redes públicas de ensino como por exemplo: o programa de residência pedagógica. Com o objetivo de auxiliar na formação do profissional pedagogo, estimulando a interação da teoria e da prática (OLIVEIRA, 2020).

O programa de Residência Pedagógica estimula atividades no âmbito escolar e intervenções em sala de aula, para fortalecimento da autonomia docente e a construção de suas próprias ações (GONÇALVES, 2019). Diante da interação com os alunos, é possível observar a necessidade da criação de diferentes abordagens para atuar na aprendizagem a partir da reflexão das vivências (FRANCO, 2016). O programa participa na construção da identidade profissional com a ajuda das experiências pessoais e profissionais compartilhadas entre os acadêmicos da área (BOTELHO, 2018).

A formação do profissional de química, apresenta com a modernidade diferentes formas de ensino-aprendizagem. Sendo uma das modalidades que mais possuem desafios. Uma vez, que a química é uma ciência que estuda a matéria e suas propriedades, apresentando como exemplo: A memorização, fórmulas estruturas, causando dificuldades na compreensão dos alunos. O profissional deve estar preparado para aplicar técnicas de ensino na prática, através do seu conhecimento didático (VOIGT, 2019).

Sendo assim, o presente trabalho tem o *objetivo de enfatizar a importância da residência pedagógica na formação do profissional de educação*. Neste contexto se insere o profissional licenciado em Química, que neste estudo busco observar o impacto da prática no desenvolvimento das habilidades do docente em química na rede pública.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Residência Pedagógica Como Política Pública da Formação Inicial de Professores

A Residência Pedagógica é um programa criado pela Política Nacional de Formação de Professores(PNFP)com o objetivo de desenvolver as práticas pedagógicas dos licenciados, através de atividades e intervenções promovidas em âmbito escolar(ALBUQUERQUE, 2019). As ações estabelecidas no programa são vinculadas as escolas de educação básica. Onde o aluno irá realizar a ação pedagógica em sala de aula, acompanhado de um tutor da escola básica e um orientador da instituição formadora (CAPES, 2018).

O projeto estimula a prática e o aperfeiçoamento da formação profissional, através do desenvolvimento de habilidades e competências relacionando a teoria com as vivências do dia a dia. Teve início na Lei nº 227/2007, criado pelo senador Marco Maciel, com o nome “Residência Educacional”, porém começou a vigorar apenas em 2012. O programa estabelecido pelo projeto político pedagógico procura ajustar a identidade da escola, visando o aluno como um indivíduo biopsicossocial, proporcionando ações educacionais a sociedade com o intuito de ensinar e a aprender em conjunto (BRASIL, 2007, p.1).

O programa de residência pedagógica oferece bolsas de estudo para estudantes dos cursos de licenciatura, conforme disponibiliza o poder executivo, com a finalidade de formar bons professores. Visa desenvolver habilidades de um profissional reflexivo e atuante, diante da aprendizagem prática, envolvendo a autonomia, competências nas atividades desempenhadas nas etapas da educação básica (FREITAS, 2020).

O professor deve ser um profissional capacitado a educar em vários contextos existentes, reconhecendo aspectos envolvidos nas dificuldades de aprendizagem de cada aluno. Para a execução das suas atividades, é necessário mostrar habilidades associativas em relação a teoria e a prática. Bem como, compreender que a educação é uma experiência subjetiva e individual de cada pessoa (MATOS, p.45, 2022.APUD ARAUJO, 2017). Diante desse contexto, o ambiente educativo deve proporcionar situações em que o pedagogo é o mediador do conhecimento, propondo aos alunos um pensamento crítico, para fortalecer a autoestima e incentivar a comunicação (ALMEIDA,1999, p.15).

Antigamente as escolas se caracterizavam como uma organização ao conhecimento para grupos privilegiados a educação e o sistema de ensino produzido era visto como um formador do caráter e costumes adequados a sociedade (BRASIL, 1994). Atualmente o profissional da educação apresenta autonomia nas suas competências, realizando atividades no cotidiano escolar, planejamento de conteúdo, além da participação em assuntos relacionados a gestão (SILVA, 2018).

Segundo a lei 9394 o profissional de educação goza de autonomia para executar ações supervisionadas nas escolas, consolidando a competência da formação do docente e promovendo um elo entre universidades, escolas e os programas institucionais (VOGEL, 2020). Com as novas funcionalidades do professor,a residência pedagógica é executada como uma especialização profissional, para aprimorar as habilidades dos profissionais (FARIA E DINIZ-PEREIRA, 2019).

2.2 Residência Pedagógica no Setor Público

Durante os anos foram observadas diversas modificações realizadas pelas políticas de formação, para aprimorar as práticas docentes, resolver obstáculos enfrentados pela educação escolar e acompanhar as atualizações educacionais (MELLO, 2000).A política educacional é uma reflexão da política pública, setor no qual apresenta a responsabilidade de planejar o campo do saber de acordo com a construção de interesses e especificidades de todos aqueles que a estão instituindo (SANTOS, 2020).Foram sendo desenvolvidos programas especiais na formação de professores, para atender as exigências das leis de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) para assegurar o atendimento educacional. Inicialmente foram instituídas diretrizes curriculares nacionais para a formação de docentes da educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental (THOMAZ, 2020).

Os projetos executados foram criados para a valorização e fortalecimento do profissional, trazem uma nova realidade no ensino e na prática docente. Favorecendo a criação de estratégias criativas e motivadoras para uma melhor qualidade de ensino, através da comunicação com o aluno e com as escolas, para que seja possível a renovação educacional (VENTRE, 2016).

O programa de residência pedagógica visa complementar a formação do docente, exercendo um reforço nas competências emitidas ao futuro profissional. O projeto é considerado um modelo de estágio supervisionado que atua na propagação do estudante universitário nas escolas-campo, onde haverá a interação com os estudantes da rede pública, através de uma orientação e acompanhamento de um preceptor (BRASIL, 2018). As atividades da residência pedagógica possuem etapas e processos registrados para avaliar os participantes. As escolas parceiras têm o papel colaborativo na partilha das práticas e rotina sistemática de acompanhamento na supervisão do trabalho docente (MARTINS, 2021). Segundo Darling (2006, p.843) a prática no campo-escola avalia a prática pedagógica e busca prover um currículo sólido na formação de professores.

2.3 Estágio Supervisionado X Residência Pedagógica em Química

O estágio supervisionado é compreendido como um campo de aprendizagem e evolução da constituição docente e identidade profissional, onde se é trabalhado e desenvolvido o conhecimento prático da gestão escolar, abordagens e didáticas necessárias para a formação do profissional docente (BARRETO, 2014). Sendo assim, como descrito por Buriolla (2011, p.13) " o estágio se torna o lócus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida".

Neste cenário, há um prisma de reflexões críticas que oportunizam a articulação entre teoria e prática, além do entrelaçamento de atividades e posicionamentos individuais e coletivos (GUEDES, 2019). Sendo assim, é possível avaliar o estágio como um ensino de multiplicidade que faz flexibilização para a profissão e campo de atuação (PANNUTI, 2015). A residência pedagógica se aplica aos mesmos princípios, sendo parte da Política nacional de formação de professores e visa conceder o aprimoramento prático e metodológico desenvolvido durante o estágio supervisionado, tornando o licenciando apto a atuação na atenção básica (FONTOURA, 2017).

A residência pedagógica tem quatro objetivos principais: 1 aperfeiçoar a formação dos discentes, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam a coleta didática e metodológica. 2 induzir a reformulação da formação, apresentando como base as experiências da residência pedagógica. 3 Ampliar e consolidar a relação do IES e as escolas e 4 promover a adequação dos currículos e propostas

pedagógicas dos cursos de formação de professores da educação básica (CAPES,2018).

O espaço escolar precisa de mediadores de conhecimento capacitados para assumir as responsabilidades da formação, sendo importante a implementação dos programas institucionais nos cursos de licenciatura (SANTANA, 2012). A química é a área que estuda as transformações da matéria e da energia, analisando propriedades que constituem os processos envolvidos. Assim como outras disciplinas, passa por alterações na sua forma de ensino, sendo exigido dos profissionais dinâmicas para transpassar o assunto (DRIVER,1999).

Na formação em química, a residência pedagógica proporciona ao profissional uma interação a sala de aula desde cedo. Onde o docente pode realizar dinâmicas com jogos interativos, como o "twister químico", e o "labirinto químico". O projeto promove o desenvolvimento da criatividade do pedagogo ao correlacionar a química com as vivencias do dia a dia e animações complementares (CUNHA, 2011).

As brincadeiras lúdicas atuam na função biológica relacionada com a aprendizagem, os alunos são estimulados através de jogos a desenvolver habilidades e assim aprender novos conhecimentos. A aprendizagem lúdica deve conter regras, metas, objetivos, resultados, competição, desafios, interação e devem possuir o professor como mediador das atividades como um suporte para os alunos durante o processo de adquirir novas informações (PRENSKY, 2012).

3 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa de natureza bibliográfica de cunho sistemático. O material utilizado para o desenvolvimento dessa pesquisa embasou estudos bibliográficos e a montagem de uma discussão entre autores e analisar as diversas formas de como pode ser abordado. Foram pesquisados artigos e teses, optando por utilizar as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Os termos de busca utilizados para esta pesquisa foram: “Residência Pedagógica”, “Química”, “Setor Público”

A pesquisa teve como base materiais bibliográficos organizados de acordo com os principais objetivos traçados para esta revisão. O material selecionado foi submetido a uma leitura onde foram produzidas categorias de análise. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2007 à 2022, referentes “Residência Pedagógica” “Química”, “Setor Público e de exclusão artigos e teses desatualizados que fugissem do foco principal do trabalho ou tivessem fora da linha temporal exigida.

As referências bibliográficas dos estudos pesquisados foram examinadas de forma detalhada e todos os autores mencionados no trabalho foram citados de acordo com a necessidade de esclarecimento

3.1 Coleta de dados

Foi realizada uma pesquisa de artigos no Google Acadêmico de trabalhos publicados sobre a residência pedagógica. Para esse estudo os trabalhos encontrados compreendem o período de 2019 a 2022, neste foi possível mapear as áreas de conhecimento proposto no trabalho, os recursos didáticos utilizados e as considerações dos autores sobre o programa.

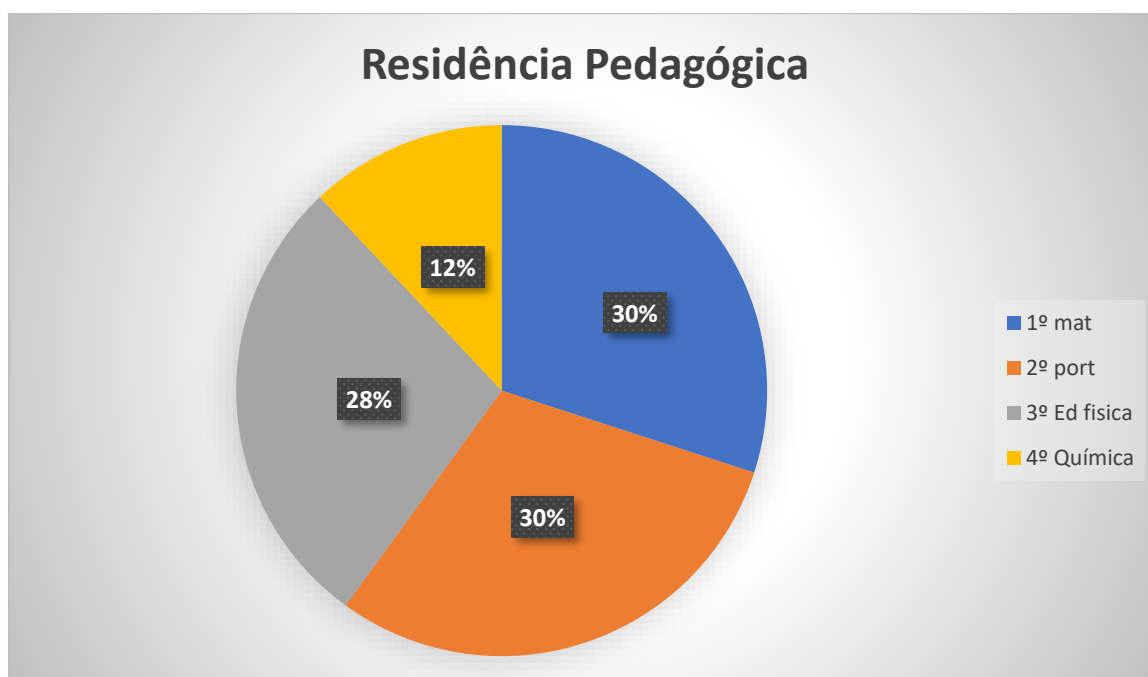
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a identificação dos estudos através das bases de dados pesquisadas, identificou-se um total de 80 estudos, de modo que destes foram selecionados 69 artigos após a leitura do título, em seguida foi feita a leitura dos resumos, após está

forma selecionados 50 artigos e 19 foram excluídos da pesquisa por não preencherem os critérios de inclusão desta revisão, **gráfico 1**.

Para a exposição dos resultados foram selecionados 6 artigos, podendo ser utilizado a **tabela 1** para a organização das informações obtidas em coluna com nome dos autores, ano de publicação, objetivos, resultados e conclusão.

Gráfico 1: Representação dos artigos encontrados sobre a residência pedagógica



Fonte: Autoria Própria

Na análise de artigos bibliográficos sobre a residência pedagógica, foram encontrados 30% artigos de matemática, outros 30% foram artigos de português, 28% artigos de educação física e 12% artigos de química. Demonstrando que a um bom quantitativo de artigos de química, mas ainda bem inferior as demais disciplinas, sendo assim visto que a maioria dos artigos em residência pedagógica não são especializados na área de química, se enquadrando apenas nas métricas metodológicas que o trabalho propõe apenas os artigos encontrados.

Tabela 1. Artigos selecionados para os resultados e discussões.

Autor/ Ano	Título	Conteúdo	Recursos didáticos	Resultados
REIS 2022	As adversidades do ensino de química durante o	Nomenclatura das Funções orgânicas	Google Sala de aula, programa aula em	O Programa de Residência Pedagógica contribuiu com

	período de pandemia da COVID-19: relato das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica no estado Amazonas.	asperiódicas Estruturas eletrônicasEl etronegatividadeReatividade.	casa,Barra na redee jogoslúdicos.	odesenvolvimentodosfuturos docentes, tendo a oportunidade de refletir sobre a práxis docente e as possíveis inovações, que são proporcionados pelo contato direto com a escola mesmo em situações adversas.
GOMES 2021	Desenvolvimento de Atividades Avaliativas dentro do Programa de Residência Pedagógica em Química para o Ensino Remoto. <i>In: RELATOS DE EXPERIÊNCIA - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO.</i>	Química Orgânica.	Mapa mental, exercícios de elaboração de materiais diversos	Promoveu reflexões sobre os métodos de avaliação. O incentivo ao protagonismo dos alunos durante o processo ajudou-os a desenvolver estratégias de aprendizado como o trabalho propôs. Permitir os professores a se relacionar com a realidade do aluno gerou um ganho de experiência para eles por dar oportunidade de lidar com situações problema incomuns. Diante do que foi exposto, esse relato contribuiu ainda, para que os demais residentes pudessem refletir sobre processos avaliativos.
SILVA, 2020	Relato de experiência residência pedagógica em química: sequência didática funções orgânicas.	Funções Orgânicas: Hidrocarbonetos e funções Oxigenadas.	Sequência didática com metodologias alternativas como jogos e métodos clássicos como exercícios, atividades de pesquisa, dissertação e provas. Sendo uma parte presencial e outra EAD.	O projeto auxiliou os alunos a absorver o conteúdo de forma eficiente e deu a oportunidade aos residentes de refletir sobre o propósito dos métodos utilizados e sua importância.
SIMPLICIO 2020	Estudo dos impactos das metodologias ativas no ensino de química pelo programa de residência pedagógica	Reações e Cinética Química, Estudo de Soluções e Propriedades Coligativas, Funções Químicas, Radioatividade	Mapa mental, Quiz, Experimentação, POGIL, Instrução por pares (PeerInstruction), Sala de Aula Invertida (FlippedClassr	Concluiu que as atividades elaboradas auxiliaram em uma melhor autonomia para os estudantes.

		de	oom), JIGSAW e Jogos.	
TRANQUILINO 2019	SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE QUÍMICA: Relato de Experiência da Residência Pedagógica	Uso do world café, slides e vídeos.	Cinética Química, termoquímica.	Conclui – se que o desenvolvimento de práticas de ensino distintas se torna boas alternativas na busca por uma aprendizagem significativa, tendo em vista que atende a um dos problemas mais encontrados pelo professor, que é o interesse dos alunos.
SOUSA 2019	O USO DOS MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	química orgânica, reações orgânicas.	construção de mapas mentais	A partir da análise dos mapas foi possível identificar a construção do conhecimento por parte dos estudantes, e isso permite confirmar a eficácia do método. É possível também destacar o desempenho dos alunos e supor que há relação com um maior interesse gerado pela metodologia.

Fonte: AUTORES, 2019 - 2022

Reis (2022) Realizou o seu estudo com 300 alunos do ensino médio e funcionários durante o programa, através da utilização de três módulos. O primeiro módulo ocorreu no ambiente escolar, o segundo está vinculado as vivências e ações didáticas e o terceiro módulo visa a aplicabilidade de um projeto de intervenção. Diante de sua observação, foi possível identificar uma melhor aprendizagem do aluno e do profissional através do uso de atividades extracurriculares que atuavam em pesquisas, jogos lúdicos, aulas experimentais.

Já gomes (2021) produziu um minicurso, mapa mental e também apresentou como material auxiliar o uso de um formulário como método avaliativo. Obteve como resultado que no minicurso os alunos não abriram suas câmeras e no processo avaliativo, muitos alunos não responderam o formulário. Sendo concluído a necessidade da mudança no processo de ensino-aprendizagem.

Silva (2020) Relatou a atuação do programa de residência pedagógica para 131 alunos. Foi possível a aplicação de jogos dinâmicos como por exemplo o twister químico e labirinto químico. Os jogos atuaram no interesse dos alunos em querer

aprender mais, juntamente com a utilização de sequências didáticas. Podendo ser concluído que o desempenho dos alunos se elevou com a nova estratégia de aprendizado.

De acordo com Simplicio (2020) o aluno apresenta melhor concentração com a criação de mapas mentais, experiências, jogos, sala de aula invertida. Sendo o aprendizado executado através da análise crítica da criança, promovendo o conhecimento e habilidades aos alunos. Diante da observação da criação de novos métodos de ensino-aprendizagem. Tanquilino (2019) analisada as dificuldades enfrentadas tanto por profissionais como pelos alunos, como por exemplo: falta de criatividade por parte do profissional e falta de interesse do aluno. Dessa forma, foi realizado a correlação da química com as experiências vivenciadas pelos alunos no dia a dia.

Souza (2019) Compreende em sua pesquisa a falta de interesse por parte dos alunos em aprender as funções químicas. Através dessa problemática foi desenvolvido por ele a criação de mapas mentais para auxiliar na melhor compreensão do assunto em conjunto com atividades e desafios vinculados aos assuntos. Sua investigação foi realizada com 23 estudantes, onde 82,6% apresentaram boas respostas e apenas 17% revelaram pouca relação. Diante dos resultados obtidos pelos autores são observadas as mudanças existentes no processo de ensino-aprendizagem, onde é proposto como configuração de educação o uso de jogos dinâmicos e o lúdico para que seja possível uma melhor compreensão. Desta forma é fundamental o programa de residência pedagógica na formação do profissional, para que seja implementado novas formas de ensino que saiam do método tradicional, ampliando o saber do pedagogo em frente a nova geração.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho mostrou que o programa de residência pedagógica atua como um dos principais programas de ensino/aprendizagem para futuros docentes, possuindo como objetivo principal identificar as dificuldades transmitidas pelos residentes na atuação em sala de aula. É possível verificar problemas apresentados

nas redes públicas, nos quais influenciam no desempenho do docente em sala de aula e bem como o desenvolvimento dos alunos.

Através das dificuldades observadas foram desenvolvidas estratégias didáticas escolares que ajudavam na aproximação do professor com os alunos, promovendo uma aprendizagem mútua e descontraída. Sendo importante ressaltar que a residência pedagógica foi de suma importância para o desenvolvimento em sala de aula de química e descoberta da identidade profissional.

Conclui-se que o programa de residência pedagógica possui grande eficácia no ensino pedagógico, propondo novos métodos interventivos de acordo com a necessidade de cada ambiente escolar, envolvendo a junção da teoria com a prática, promovendo um melhor desenvolvimento das habilidades do futuro profissional, permitindo a realização de um melhor ensino na educação nas escolas

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R.M.S; QUEIROGA, J.M; PIRES, M.C. **Programa residência pedagógica: a formação do professor com a pedagogia de projetos.** VI Congresso Nacional de Educação, 2019.

ALMEIDA, A.R.S. **A emoção na sala de aula.** Campinas, SP: Papyrus, 1999.
BARRETO, E. S. **O Estágio Supervisionado obrigatório na formação do professor de Ciências Biológicas da UFRPE: olhares de estagiários e orientadores. Orientadora: Maria Marly de Oliveira.** 2014. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2014.

BOTELHO, T.A.S. **Formação docente: importância do estágio na relação teoria e prática e na construção da identidade.** Anais eletrônicos da III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem. III Encontro dos Programas de Mestrado Profissionais em Educação e Letras e XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul, 2018.
BRASIL. CAPES. **Edital nº 06, de 03 de março de 2018** – Programa de Residência Pedagógica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial.** Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado nº 227**, de 2007. p. 1-5.
BURIOLLA, M. A. **O estágio supervisionado.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Edital CAPES nº 06/2018.** Programa de Residência Pedagógica. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Brasília, 1º mar. 2018.

CUNHA, M.B.; COSTA BEBER, S.; FIORESI, C.A.; LAYTER, M. e SILVA, V.M. **Jogos na educação química: algumas considerações. in: encontro paulista de pesquisa em ensino de química**, 6, 2011. Atas... São Carlos, 2011.

DARLING-HAMMOND, L. **Constructing 21st-Century TeacherEducation.** Journal of Teacher Education, Vol 57, Nº X, 2006, 1-15.

DE MATOS, A.D. **O professor e suas emoções mediante os desafios da inclusão na escola.** Educação Socioemocional: Desafios e práticas pedagógicas, p.40. Editora Schreibern, Itapiranga/SC, 2022.

DRIVER, R; et al. **Construindo conhecimento científico em sala de aula. Química Nova na Escola**, Nº9, maio, 1999.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. **Residência Pedagógica: afinal, o que é isso?** Revista de Educação Pública, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.

FONTOURA, H. A. da. **Formação de professores para a justiça social: uma reflexão sobre a docência na residência pedagógica.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 120-133, 2017.

FRANCO, M.A.R.S. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online]. v. 97, n. 247, 2016.

FREITAS, M.C; FREITAS, B.M; ALMEIDA, D.M. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.** Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

FÜHR, R.C. **Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial.** Editora Appris, 2022.

GOLÇAVES, S.M.S; SILVA, J.F; BENTO, M.G. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente.** Relato de experiência. Id onLine Rev. Mult. Psic. V.13, N. 48 p. 670-683, 2019.

GOMES, GABRIELA G.; PEIXOTO, VICTOR S.; RODRIGUES, JOÃO VICENTE JORGE; SOARES, ELANE CHAVEIRO. **Desenvolvimento de Atividades Avaliativas dentro do Programa de Residência Pedagógica em Química para o Ensino Remoto. In: RELATOS DE EXPERIÊNCIA - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO,** 29, 2021, Cuiabá. Anais. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 561-565.

GUEDES, M. Q. **A nova política de formação de professores no Brasil: enquadramentos da base nacional comum curricular e do programa de residência pedagógica.** Invest. Práticas, Lisboa, v. 9, n. 1, p. 90-99, mar. 2019.

MARTINS, R.E.M.W.et al.**Programa de residência pedagógica e formação inicial de professores/as - experiências e diálogos.**1ª edição Editora Inovar, Campo grande, 2021.

MARTINS, P.U.F. **Tecnologias multimídias na aprendizagem de Língua Portuguesa: um projeto com os discentes do Ensino Subsequente no IFAM–Campus-Tefé.** 2018. Tese de Doutorado.

MELLO, G. **Formação inicial de professores para a educação básica: uma revisão radical.** São Paulo em Perspectiva [online]. 2000, v. 14, n. 1

NIZ, C.A.F **A formação continuada do professor e o uso das tecnologias em sala de aula: tensões, reflexões e novas perspectivas.** Universidade Estadual Paulista “Júlio de mesquita filho” faculdade de ciências e letras campus de Araraquara – sp, 2017.

OLIVEIRA NETO, B. M; PEREIRA, A. G. G.; PINHEIRO, A. A. de S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–12, 2020.**

PANNUTI. M. P. **A relação teoria e prática na residência pedagógica.** In: XII congresso nacional de educação, Curitiba, 2015.

PRENSKY, Marc. **Aprendizagem Baseada em Jogos Digitais**. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: Senac-SP, 2012.

REIS, J.S; RABELO, D.D.M; MACHADO, F.S et al. **As adversidades do ensino de química durante o período de pandemia da COVID-19: relato das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica no estado Amazonas**. Universidade Federal do Amazonas, DIVERSITAS JOURNAL. 2022.

SANTANA, E. M. **O Uso do Jogo Autódromo Alquímico como mediador da aprendizagem no ensino de Química**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOS, A.R; NUNES, C.P. **Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro**. Universidade Federal da Bahia, Repositório institucional da UFPA, 2020.

SANTOS, K.S. **A formação e atuação docente nos cursos de graduação da Unifesspa: Análise sobre indicadores de inclusão educacional**. 2022. 194 f: trabalho de conclusão de curso (graduação)- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, campus universitário de Marapá, instituto de ciências Humanas, Faculdade de ciências da Educação, curso de licenciatura plena em pedagogia, Marabá, 2022.

SILVA, G.B; SILVA.E.L. **Relato das Intervenções do Programa Residência pedagógica do curso de Química Licenciatura no Centro de Excelência José Rollemberg Leite**. Artigos Anais VIII ENID & V ENFOPROF. Editora Realize 2020.

SILVA, Marcia De Fatima Almeida et al. **Relato de experiência residência pedagógica em química: sequência didática funções orgânicas**. Anais VII ENID & V ENFOPROF / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

SIMPLICIO, S.S.; SOUSA, I. e DOS ANJOS, D.S.C. **Estudo dos impactos das metodologias ativas no ensino de química pelo programa de residência pedagógica**. Revista Seminário de Visu, Petrolina, v. 8, n. 2, p. 431-449, 2020.

SOUZA, E. E. O et al. **O uso dos mapas mentais no ensino de química: relato de experiência na residência pedagógica**. Anais VII ENID & V ENFOPROF / UEPB. Campina Grande: Realize Editora, 2019.

THOMAZ, J.S. **O Programa Residência Pedagógica como política de formação inicial: a percepção dos residentes, preceptores e orientadores**. Repositório institucional da UFPB, Trabalho de conclusão de curso, Paraíba- PB. 2020.

TRANQUILINO, I.G; MALTA, E.O; SILVA, C.A et al. **SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE QUÍMICA: Relato de Experiência da Residência Pedagógica**. Universidade Estadual da Paraíba, 2019.

VENTRE.D. E et al. **A docência diante dos diferentes processos de aprendizagem dos alunos**. Ciências humanas: Educação, Programa de pós-graduação em educação, 2016.

VOGEL, M. **A construção do PIBID como política pública de formação docente – panorama de construção do programa.** Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino, Dossiê, v. 1, n. 5, p. 17-22, 2020.

VOIGT, C.L. **O Ensino de Química 2.** Atena Editora, Ponta Grossa- PR, 2019.

